Teoria do Risco Aula 3

Danilo Machado Pires danilo.pires@unifal-mg.edu.br

https://atuaria.github.io/portalhalley/index.html

➤ Notas de aula da disciplina Teoria do Risco oferecida pelo curso de Bacharelado em Ciências Atuariais da Universidade federal de Alfenas, Campus Varginha.

PIRES,M.D. Funções de Distribuição. (Notas de aula). Universidade Federal de Alfenas, Curso de Ciências Atuariais, Alfenas, 2025. Disponível em: https://atuaria.github.io/portalhalley/notas_TR.html. Acessado em: 28 jun. 2025.

Função de Distribuição

- ➤ Um fenômeno estocástico pode ser modelado por uma variável aleatória
 - ➤ cuja distribuição de probabilidade descreve o comportamento dos possíveis resultados
 - > permite inferências sobre parâmetros populacionais...

➤ O conhecimento do modelo e suas principais características permite ao pesquisador ter uma clara visão do uso adequado dos mesmos.

Distribuição Uniforme discreta

 $Y \sim U_d(E)$, com "E" sendo o conjunto de seus valores.

$$P(Y = y) = \frac{1}{N}, \quad y \in \{1, 2, ..., N\}$$

Todos os possíveis valores da variável são equiprováveis.

$$Y \sim U_d(1, N)$$

$$E(Y) = \frac{N+1}{2}$$
 $var(Y) = \frac{N^2-1}{12}$

- Modelagem de sorteios
- Casos em que há grandes incertezas sobre os valores de Y...

Distribuição de Bernoulli

 $Y \sim Bernoulli(q)$

$$P(Y = y) = q^{y}(1 - q)^{1-y}, y \in \{0,1\}$$

Uma variável aleatória que segue o modelo Bernoulli, assume apenas os valores 0 ou 1.

$$E(Y) = q var(Y) = q(1 - q)$$

- Experimentos que admitem somente dois resultados
- Modelos de preferência.

Distribuição Binomial

Considerando uma sequência de n ensaios de Bernoulli, a observação conjunta de vários desses ensaios leva à definição da distribuição Binomial.

Exemplo: Suponha o lançamento de 4 moedas, com probabilidade de sair coroa igual a q (sucesso) e 1-q (fracasso). Qual o modelo de probabilidade para o número de coroas?

Moeda 1	Moeda 2	Moeda 3	Moeda 4	Nº de coroas	Probabilidades	
Cara	Cara	Cara	Cara	0	$q^0(1-q)^4$	$\binom{4}{0}q^0(1-q)^4$
Coroa	Cara	Cara	Cara		$q^1(1-q)^3$	
Cara	Coroa	Cara	Cara	1	$q^1(1-q)^3$	$\binom{4}{1} q^1 (1-q)^3$
Cara	Cara	Coroa	Cara		$q^1(1-q)^3$	
Cara	Cara	Cara	Coroa		$q^1(1-q)^3$	
Coroa	Coroa	Cara	Cara		$q^2(1-q)^2$	
Coroa	Cara	Coroa	Cara		$q^2(1-q)^2$	
Coroa	Cara	Cara	Coroa	2	$q^2(1-q)^2$	$\binom{4}{2}q^2(1-q)^2$
Cara	Coroa	Cara	Coroa		$q^2(1-q)^2$	$(2)^{q}$ $(1 q)$
Cara	Cara	Coroa	Coroa		$q^2(1-q)^2$	
Cara	Coroa	Coroa	Cara		$q^2(1-q)^2$	
Cara	Coroa	Coroa	Coroa		$q^3(1-q)^1$	
Coroa	Cara	Coroa	Coroa	3	$q^3(1-q)^1$	$\binom{4}{3}q^3(1-q)^1$
Coroa	Coroa	Cara	Coroa		$q^3(1-q)^1$	(3) 4 (1 4)
Coroa	Coroa	Coroa	Cara		$q^3(1-q)^1$	
Coroa	Coroa	Coroa	Coroa	4	$q^4(1-q)^0$	$\binom{4}{4}q^4(1-q)^0$

Distribuição Binomial

Seja Y o número total de sucessos obtidos, na realização de n ensaios de Bernoulli independentes. Então é $Y \sim B(n,q)$.

$$P(Y = y) = \binom{n}{y} q^y (1 - q)^{n - y}, \qquad y = 0, 1, ..., n$$

 $E(Y) = nq \qquad var(Y) = nq(1 - q)$

• Frequência de sinistros.

Distribuição de Poisson

Sendo a ocorrência do evento em estudo um evento raro, o cálculo através do modelo binomial se torna extremamente laborioso

 $Y \sim Po(\lambda)$

$$P(Y = y) = \frac{\lambda^{y} e^{-\lambda}}{y!}, \quad y = 0,1,...$$

O parâmetro λ indica a taxa de ocorrência por unidade de medida.

$$E(Y) = \lambda$$
 $var(Y) = \lambda$

- Eventos que ocorrem num dado período de tempo, independentemente de quando ocorreu o último evento.
- Eventos de baixa probabilidade de ocorrência (raros).

• Distribuição Geométrica $Y \sim G(q)$

$$P(Y = y) = q(1 - q)^{y-1}$$

$$E(Y) = \frac{1}{q} \qquad var(Y) = \frac{1 - q}{q^2}$$

Distribuição de espera: Quantidade de tentativas que leva para ocorrência de um evento de interesse.

Falta de memória
$$P(Y > s + t | Y > s) = P(Y > t)$$

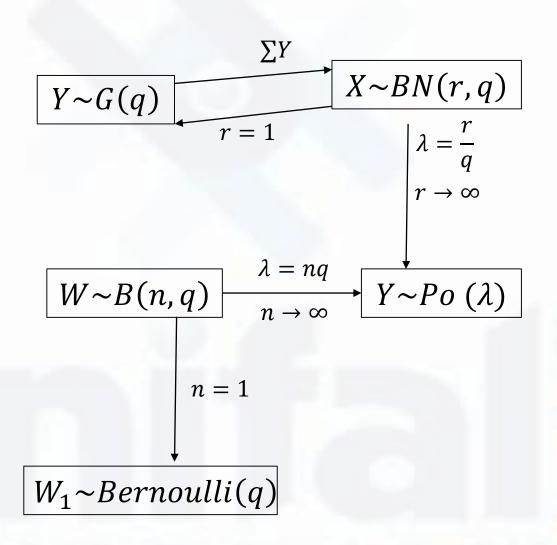
• Distribuição Binomial Negativa $Y \sim BN(r, q)$

$$P(Y = y) = {y + r - 1 \choose y} q^r (1 - q)^y$$

$$E(Y) = \frac{r(1-q)}{q} \qquad var(Y) = \frac{r(1-q)}{q^2}$$

- É uma generalização da distribuição geométrica
 - Soma de variáveis aleatórias com distribuição geométrica.
- O número de tentativas até o r-ésimo sucesso

Modelo adequado a frequência de eventos ocorridos em intervalos de tempos disjuntos não são independentes entre si.



Importantes modelos contínuos

Distribuição Uniforme contínua

 $Y \sim U_c(a, b)$

$$f(y) = \frac{1}{b-a}, \qquad a \le y \le b$$

No intervalo $[a,b] \subset \mathbb{R}$, todos os sub-intervalos com mesmo comprimento tem a mesma probabilidade.

$$E(Y) = \frac{a+b}{2}$$
 $var(Y) = \frac{(b-a)^2}{12}$

$$F(y) = \frac{y - a}{b - a} I_{[a,b]}(y) + I_{[b,\infty)}(y).$$

Distribuição Exponencial

Importante função de distribuição utilizadas na modelagem de dados que representam o tempo até a ocorrência pela primeira vez de algum evento de interesse,

- o Tempo de falha de um componente eletrônico.
- o Tempo de ocorrência de indenização em uma seguradora.
- Intervalos entre chegadas de mensagens eletrônicas.

Boas propriedades matemáticas -Falta de memória

Distribuição Exponencial

 $Y \sim Exp(\alpha)$

$$f(y) = \alpha e^{-\alpha y}, \qquad y \ge 0$$

O parâmetro α indica a taxa de ocorrência por unidade de medida, que pode ser tempo, distância ou volume, entre outras.

$$F(y) = (1 - e^{-\alpha y})I_{(0,\infty)}(y)$$

$$E(Y) = \frac{1}{\alpha} \qquad var(Y) = \frac{1}{\alpha^2}$$

- o A grande maioria das técnicas empregadas é baseada na distribuição normal.
- o Inúmeros fenômenos alheatórios podem ser descritos precisa ou aproximadamente por este modelo.
- o Essa distribuição é a forma limitante de outras distribuições de probabilidade, como consequência do teorema centro do limite.

o Muitas estatísticas apresentam normalidade assintótica.

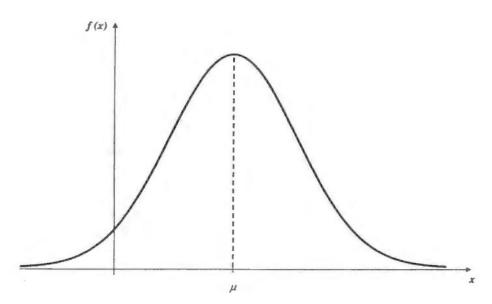
 $Y \sim N(\mu, \sigma^2)$

$$f(y) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(y-\mu)^2}{2\sigma^2}} I_{(-\infty,\infty)}(y)$$

 $com \mu, \sigma, y \in \mathbb{R}, \sigma > 0$

Os parâmetros μ, σ^2 são respectivamente, a média e a variância da variável.

$$E(Y) = \mu$$
 $var(Y) = \sigma^2$



Simétrica ao redor de μ e vai diminuindo a massa de probabilidade, à medida que seus valores se movem para as extremidades.

Adequado para várias quantidades envolvendo medidas populacionais:

Peso, Altura, Dosagem de substâncias no sangue, ...

- o A função de distribuição da $N(\mu, \sigma^2)$ não tem uma forma fechada.
 - o Não possui primitiva.
- o Os valores de probabilidade são obtidos por integração numérica e apresentados em tabela.
- o Basta, tabelar as probabilidades para $\mu=0$ e $\sigma^2=1$. Uma transformação linear de Y é feita nesse sentido.

$$Y = \sigma Z + \mu$$

Sendo $Z \sim N(0,1)$

Sendo $Y \sim N(\mu, \sigma^2)$, então $Z = \frac{Y - \mu}{\sigma}$ terá distribuição N(0,1).

$$P(Y \le y) = P\left(Z \le \frac{y - \mu}{\sigma}\right) = \Phi(Z)$$

A distribuição N(0,1) é denominada Normal Padrão ou Normal Reduzida.

$$P(a < Y < b) = P\left(\frac{a - \mu}{\sigma} < Z < \frac{b - \mu}{\sigma}\right)$$

$$P(a < Y < b) = F_Y\left(\frac{b - \mu}{\sigma}\right) - F_Y\left(\frac{a - \mu}{\sigma}\right)$$

Pareto

• $X \sim Pareto(\alpha, \beta)$

$$f(X) = \frac{\alpha \beta^{\alpha}}{(\beta + x)^{\alpha + 1}}, \quad x > 0, \ (\alpha, \beta > 0)$$

$$E(X) = \frac{\beta}{(\alpha - 1)}$$

$$var(X) = \frac{\alpha \beta^2}{(\alpha - 1)^2 (\alpha - 2)}, \alpha > 2$$

• Utilizada no seguro de incêndio vultoso, e resseguro de catástrofe.

Lognormal

• $Y \sim LN(\mu, \sigma^2)$

$$f_Y(y) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}}e^{-\frac{(\log(y)-\mu)^2}{2y\sigma^2}}, \qquad y > 0$$

$$E(Y) = e^{\mu + \left(\frac{\sigma^2}{2}\right)}$$
 $var(Y) = (e^{\sigma^2} - 1)e^{2(\mu + \sigma^2)}$

• Utilizada nos seguros de automóveis e incêndio comum.

Referências

- Magalhães, M. N. Lima, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística, Editora USP: São Paulo, 2001.
- JAMES,B.R.; Probabilidade: Um Curso em nível intermediário, IMPA, Rio de Janeiro, 3 ed., 2004.
- PIRES,M.D.;COSTA,L.H.;FERREIRA,L.;MARQUES,R. Teoria do risco atuarial: Fundamentos e conceitos.
 Curitiba, CRV 2020.

